

Privacy and Data Protection Centre da Universidade Europeia uma síntese dos temas abordados em 2020

A Universidade Europeia criou o Centro de Estudos centrado na Privacidade e na Proteção de Dados Pessoais – *Privacy and Data Protection Centre*, por deliberação do Conselho Científico, do dia 30 de abril de 2020. O Centro visa acompanhar e monitorizar a implementação do novo quadro normativo de proteção de dados pessoais da União Europeia e promover reflexões sobre outros temas de Direito, designadamente a Propriedade Intelectual, o Direito do Consumo, o Direito da Saúde, o Direito do Ambiente e o Direito Digital.

Este novo Centro, reúne investigadores e especialistas nacionais e internacionais e colabora com instituições portuguesas e estrangeiras na área jurídica com destaque para a defesa dos direitos fundamentais, designadamente o direito à privacidade e o direito à proteção de dados pessoais. Além da investigação, o Centro desenvolve atividades formativas, estando neste momento a preparar cursos, em regime de *blended learning*, em Angola e Brasil. Deste modo, o Centro acompanha o paradigma da transformação digital e contribui para a adaptação da Universidade Europeia, a um modelo que permite aproximar áreas clássicas, como é o Direito, às novas condições de digitalização e a novos modelos comunicacionais do conhecimento.

O Centro desenvolve um verdadeiro papel de diplomacia académica, possibilitando a partilha do conhecimento, não apenas através das conferências que organiza, mas também através das palestras que a Coordenação do Centro vem produzindo no estrangeiro, em resposta aos convites que lhe são dirigidos, destacando-se em particular Angola, Brasil e Argentina.

O Centro prepara-se para lançar no início de 2021, a primeira publicação da revista online - a *Privacy and Data Protection Magazine*, a qual compreende quatro secções: artigos doutrinários; outros estudos; legislação e jurisprudência comentadas e resenhas de obras que se constituam como referência nas áreas de conhecimento acolhidas no PDPC.

Os webinars organizados pelo Centro contaram sempre com a presença dos Coordenadores: Cristina Maria de Gouveia Caldeira e Alexandre Sousa Pinheiro, no papel de investigadores que moderam e acompanham os especialistas convidados, e apresentam intervenções temáticas especializadas. Existiu desde a origem o propósito de trazer para aos webinars temas variados, abordagens diferenciadas e diferenças doutrinárias, bem como oradores com perfis distintos, evitando-se assim fornecer um padrão único e um pensamento alinhado.

A proteção da privacidade e dos dados pessoais em situação de pandemia e a segurança jurídica dos contratos, constituiu o ponto de partida do ciclo de conferências, iniciado a dia 8 de maio, com o tema: “Proteção de Dados Pessoais: Saúde e Educação em tempos de Pandemia”. Seguiu-se a (i) “Privacidade, proteção de dados pessoais e pesquisa num contexto pandémico” (15 de maio de 2020) da responsabilidade de Márcia Santana Fernandes (Professora da Universidade Feevale e investigadora do Hospital de Clínicas, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil); (ii) “O Direito Constitucional no Ciberespaço no período pós covid” (5 de junho de 2020) da responsabilidade de Raquel Brízida de Castro (Professora da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa); (iii) “Bioética e COVID-19” (12 de junho de 2020), com a participação de José Roberto Goldim (Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Hospital de

Clínicas); (iv) “A pandemia e a segurança jurídica: o dilema do Direito Contratual” (10 de julho de 2020) com a participação de Judith Martins-Costa (Livre Docente pela Universidade de São Paulo e Presidente do Instituto de Estudos Culturalistas – IEC) e “Teletrabalho a nova normalidade” (17 de julho de 2020) com a participação de João Massano (Presidente do Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Advogados).

As especialidades da Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil, bem como a construção de um direito fundamental à proteção de dados pessoais foram objeto de tratamento nos seguintes webinars: (i) “Vida privada e suficiência normativa no sistema jurídico brasileiro: da CF à LGPD” (29 de maio de 2020), com Maria Cláudia Mércio Cachapuz (Magistrada integrante do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul); (ii) “Lei Geral de Proteção de Dados: perfil e implementação da primeira legislação brasileira sobre proteção de dados pessoais” (26 de junho de 2020) com a participação de Danilo Doneda (Advogado, professor e especialista em temas de Proteção de Dados e Privacidade) e “O Direito Fundamental à proteção de dados no Brasil e suas dimensões” (31 de julho de 2020) com a participação de Ingo Wolfgang Sarlet (Magistrado e Professor Titular da Faculdade de Direito e dos Programas de Mestrado e Doutorado em Direito e em Ciências Criminais da Escola de Direito da PUCRS).

Foram trabalhadas matérias com a maior atualidade sobre temas específicos de proteção de dados: (i) “Entre os dados pessoais e os dados não pessoais” (22 de maio de 2020), com a participação de Manuel David Masseno (Professor do Instituto Politécnico de Beja e Encarregado de Proteção de Dados) e (ii) “Os limites éticos e jurídicos e a empregabilidade da Inteligência artificial no contexto atual” (19 de junho de 2020) com a participação de Gabrielle Bezerra Sales Sarlet (Professora do curso de graduação e de pós-graduação em Direito na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)).

Foi apresentado, também, um exemplo real de aplicação do Regulamento Geral de Proteção de Dados na Câmara Municipal de Lisboa: “Exemplo de implementação do RGPD” (3 de julho de 2020) com a participação de Luís Feliciano (jurista dos quadros da CML e aí Encarregado de Proteção de Dados).

Um tema enquadrador e de maior abrangência foi apresentado por Miguel Reale, Jr. (Professor Titular de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo) que apresentou, a 24 de julho de 2020, uma intervenção sobre “Manifestação de pensamento e proteção do Estado de Direito”.

Em novembro, o Centro promoveu um webinar dedicado à Propriedade Intelectual, no dia 4 de novembro, durante o qual abordou: “A arte, as indústrias criativas e a propriedade intelectual”, com a participação de Cristina Maria de Gouveia Caldeira, Thaís Muller, consultora de propriedade intelectual, Nini Andrade Silva, prestigiada Designer de interiores e Octávio Alcântara, Professor do IADE-UE, fotógrafo profissional e investigador. No dia 5 de novembro, o webinar foi dedicado à “A Política de Proteção de Dados de Angola” com a participação de Cristina Maria de Gouveia Caldeira, Alexandre Sousa Pinheiro e Amaro Figueiredo, Administrador Executivo da Agência de Proteção de Dados da República de Angola. Durante o evento, foram abordados os caminhos que a República de Angola está a trilhar, visando a salvaguarda da privacidade e proteção dos dados pessoais dos cidadãos. Por fim, no dia 12 de novembro, o Centro organizou uma reflexão sobre “O impacto da normalização na sustentabilidade das organizações” com a participação de Maria João Graça, Diretora do Departamento de Normalização do Instituto Português da Qualidade, Cristina Maria de Gouveia Caldeira e Alexandre Sousa Pinheiro. Que ferramentas a Normalização são colocadas ao dispor de todas as organizações para ajudar na concretização dos desafios e ao mesmo tempo assegurar a sua resiliência em situações de calamidade pandémica, como a que estamos a viver.

Em dezembro, o Centro organizou um webinar no dia 3 de dezembro dedicado "O RGPD, a LGPD e os seus reflexos no Poder Judiciário Brasileiro", com a participação de Luciano Alves dos Santos Professor da URI, Campus Erechim-Rio Grande do Sul, Brasil, e de Elizabeth Accioly, Professora da Universidade Europeia, que se debruçou sobre "A relação entre o RGPD e o Direito da União Europeia". Participam ainda Cristina Maria de Gouveia Caldeira e Alexandre Sousa Pinheiro. Em síntese, os oradores analisaram a forma como o Direito Europeu é incorporado na ordem interna dos respetivos Estados-membros, em especial o direito derivado, na especificidade do Regulamento Geral da Proteção de Dados, bem como, o impacto da Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil, na reestruturação da política judiciária de tratamento de dados.

O *Privacy and Data Protection Centre* encerrou as suas atividades no dia 11 de dezembro, por ocasião da celebração dos 20 anos da Carta Europeia dos Direitos Fundamentais, com a participação de Pedro Rebelo Botelho Alfaro Velez, Professor da Universidade Europeia e da Universidade Nova de Lisboa, Cristina Maria de Gouveia Caldeira e Alexandre Sousa Pinheiro. Durante a palestra intitulada "Nos 20 anos da Carta Europeia dos Direitos Fundamentais: sobre cultura dos direitos humanos como chão comum da União europeia: reflexões jurídico-políticas", foi sublinhada a proclamação política e a posterior elevação a um plano jurídico vinculativo da Carta Europeia dos Direitos Fundamentais, marcos centrais da tentativa de edificação de uma União política Europeia explicitamente ancorada numa partilhada cultura dos direitos humanos.

Cristina Maria de Gouveia Caldeira (PhD),
Professora da Universidade Europeia
Investigadora do *Centre for Functional Ecology*
da Universidade de Coimbra
Coordenadora do PDPC

Alexandre Sousa Pinheiro (PhD)
Professora da Universidade Europeia
Membro do Conselho Consultivo
do Observatório Nacional de Cibersegurança
Advogado
Coordenador do PDPC